

## Desenvolvendo Funções Psicológicas Superiores através do uso de Jogos e atividades lúdicas no Ensino de Química.

Eliana Moraes de Santana<sup>1</sup> (PG) \*. Daisy de Brito Rezende<sup>2</sup> (PQ) [elianaquimica@yahoo.com.br](mailto:elianaquimica@yahoo.com.br)

<sup>1</sup>Programa de Pós-Graduação Interunidades em Ensino de Ciências, Universidade de São Paulo

<sup>2</sup>Departamento de Química Fundamental, Instituto de Química, Universidade de São Paulo

Palavras-Chave: Jogos, Ensino de Química, Funções Psicológicas Superiores

### Introdução

As atividades lúdicas oferecem o estímulo e o ambiente propícios para o favorecimento do desenvolvimento espontâneo e criativo dos alunos, segundo os estudos de Murcia (2005) permitem ao professor ampliar seu conhecimento de técnicas ativas de ensino. Favorecendo o desenvolvimento das capacidades pessoais e profissionais dos professores para estimular nos alunos a capacidade de comunicação e expressão, mostrando-lhes uma nova maneira, lúdica, prazerosa e participativa, de relacionar-se com o conteúdo escolar. Esse conjunto de fatores leva os alunos a se apropriarem os conhecimentos envolvidos.

A partir do uso de atividades lúdicas percebe-se o desenvolvimento e favorecimento das funções psicológicas superiores (Leontiev, 2003) que são fundamentais para o aprimoramento do lado cognitivo do aluno.

Segundo Vygotsky (2005), é importante que se trabalhe com esses aspectos na fase da adolescência (12-18 anos), pois, o adolescente produz um importante avanço no desenvolvimento intelectual, formando-se verdadeiros conceitos. O pensamento por conceito abre para o jovem um mundo da consciência social, e o conhecimento da ciência, da arte e as diversas esferas da vida cultural podem ser corretamente assimiladas. Por meio do pensamento em conceito ele chega a compreender a realidade, as pessoas ao seu redor e a si mesmo. O pensamento abstrato desenvolve-se cada vez mais e o pensamento concreto começa a pertencer ao passado. O conteúdo do pensamento do jovem converte-se em convicção interna, em orientações dos seus interesses, em normas de conduta, em sentido ético, em seus desejos e seus propósitos. (Melo, 2005).

Este estudo tem como objetivo verificar quais as Funções Psicológicas superiores são desenvolvidas através da mediação de atividades lúdicas no ensino de Química.

### Resultados e Discussão.

Entende-se por Funções Psicológicas (Vygotsky, 2005) superiores funções características do ser humano. Quando a criança nasce ela possui funções psicológicas básicas – ou elementares (memorização e repetição).

Naturalmente o uso dos jogos trabalha com essas funções mais básicas, porém o objetivo do jogo em

si, também é desenvolver habilidades superiores. (Santana e Rezende, 2007)

Foram observados dois grupos com 30 alunos. (Grupos A e B) enquanto era aplicada uma atividade lúdica. Observou-se que no processo de interação social entre os grupos de adolescentes com os adultos, as funções elementares se transformaram em funções superiores.

Essas interações foram observadas claramente durante e após a atividade. As Funções Psicológicas desenvolvidas foram: *imaginação, memória voluntária, resolução de problemas, raciocínio lógico, pensamento abstrato, atenção e comportamento voluntário.*

De acordo com os estudos de Rego (1995), tais processos mentais são considerados sofisticados e superiores, porque se referem a mecanismos intencionais, ações conscientes controladas e processos voluntários que dão ao indivíduo a possibilidade de independência em relação às características do momento e espaço presente.

O fato de as FPS serem elaboradas na relação que o indivíduo estabelece com o mundo e com os outros, via mediação, não faz com que as funções psicológicas elementares (FPE) desapareçam: o biológico não deixa de existir com a emergência do social; ao contrário, as FPE são incorporadas pelas FPS e passam a ter uma nova configuração.

### Conclusões

Após a intervenção com os Jogos foi constatado uma melhora na aprendizagem dos dois grupos além de motivar e chamar a atenção em relação à Disciplina.

LA TAILLE, Y.; OLIVEIRA, M. K.; DANTAS, H. **Piaget, Vygotsky e Wallon: teorias psicogenéticas em discussão.** São Paulo: Summus, 1992.

MELO, C. M. R. As atividades lúdicas são fundamentais para subsidiar ao processo de construção do conhecimento (continuação). *Información Filosófica*. V. 2 nº1 2005 p.128-137.

MURCIA, J. A. M. **Aprendizagem através dos jogos.** Porto Alegre: Artmed, 2005.

PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança – imitação, jogo e sonho, imagem e representação.** 3a ed. Rio de Janeiro: LTC, 1990, p. 370.

SANTANA, E. M.; REZENDE, D. B. A influência de Jogos e atividades lúdicas no Ensino e Aprendizagem de Química. In: Encontro de Pesquisa em ensino de Ciências, 6, Florianópolis, 2007. **Anais**, Florianópolis- Santa Catarina, 2007.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: O papel do brinquedo no desenvolvimento.** 7a ed., São Paulo: Martins Fontes, 2007, p. 169.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e Linguagem**, 3ed, São Paulo: Martins, 2005.